

INVESTIMENTO DO GOVERNO É INFERIOR AO QUE ELE PAGA EM UM DIA COM O PAGAMENTO DOS JUROS DA DÍVIDA

Ruy Bruno Bacelar de Oliveira

Geofísico e escritor

engeo@engeo.com.br

O governo Lula cortou praticamente todos os investimentos públicos.

O Ministério da Saúde, Ciência e Tecnologia, Cultura, Meio Ambiente, Transportes e outros estão com todos os seus programas semi paralisados ou paralisados.

Lula proclamou que o ano de 2005 seria o ano dos investimentos. Até o momento o **investimento feito é inferior ao que ele paga em um dia com o pagamento de juros da dívida.**

O FMI ESTA POR TRÁS DESTA POLÍTICA

O governo segue a risca as regras do programa brasileiro de ajuste fiscal, negociado com o FMI (Fundo Monetário Internacional) em 1998 e mantido até hoje graças a política econômica do ministro Palocci.

Há quem diga que Palocci é uma espécie de secretário no Brasil do FMI . Segue rigorosamente as instruções do mesmo e está aplicando em cima do povo brasileiro uma política econômica cruel, ganhando de todos os governos anteriores.

HENRIQUE MEIRELLES E O BANCO CENTRAL

Ao lado da política de Palocci está Henrique Meirelles, acusado de corrupção pelo Congresso e possivelmente um dos responsáveis pela política de juros altos.

A dimensão dos estragos provocada por esta política econômica doida irrealista e fixada pelo Banco Central atingiu proporções assombrosas e está paralisando o país.

A MAFIA DO COPOM

A maioria do povo não sabe o que é COPOM e nem que são seus componentes. Sabe-se que é constituído de grandes banqueiros e capitalistas todos ligados aos interesses do FMI e do capital estrangeiro. A política deles é a de juros altos que provocam asfixia do povo brasileiro e ao mesmo tempo o lucro especulativo do mercado de câmbio, das grandes empresas.

Os juros são os mais altos do mundo.

As empresas estão deixando seus planos de expansão e aplicando seu caixa para render juros. A consequência imediata é a paralisação das atividades e demissão de funcionários , desemprego e outros.

A imprensa tem que publicar os nomes dos banqueiros do COPOM ...

SUPERAVIT PRIMÁRIO

O povão também desconhece o que é superávit primário. Pois bem no meu precário economês, entendo que superávit primário é a economia que o governo faz para pagar juros. Em outras palavras é a diferença entre as receitas e as despesas do governo federal, dos governos estaduais e municipais além das estatais.

A lógica desta equação é a seguinte : diminuindo as despesas gera uma grande economia que os economistas chamam de superávit.

O governo vem cortando todos os investimentos que precisam ser feitos em benefício do país, gerando um superávit espetacular, com a finalidade de pagar a dívida pública. Por outro lado devido ao aumento na arrecadação de impostos e pelo elevado lucro dos bancos públicos, foi economizado em abril R\$ 16,35 bilhões. Todo este dinheiro vai ser usado para pagar a dívida. É o valor mais alto conseguido por um governante desde 1991.

Portanto estes superávits conseguidos através do sacrifício de milhões de brasileiros vem provocando um estrago gigantesco e a mídia orgulhosamente divulga estes números como se isto fosse proporcionar um padrão de vida mais digno para o brasileiro.

O ESTRAGO FEITO PELO COPOM, MEIRELLES, BANCO CENTRAL E PALOCCI

A política de juros altos do COPOM e a elevação da taxa SELIC desaceleraram a economia tendo efeitos desastrosos sobre a sociedade.

Empresas , lojas e pequenos empresários faliram e a inadimplência é uma das maiores da história. O número de cheques sem fundos bate recorde e a violência vem tomando conta das cidades grandes e pequenas com assaltos terminando em morte.

O país semi paralisado assiste a sociedade despencar para o fundo do poço onde o consumo caiu drasticamente , levando a um número sem fim de greves por todo o Brasil afetando principalmente professores, outros funcionários públicos, estudantes, pequenos agricultores e profissionais liberais, exatamente as classes que elegeram Lula e aderiram ao PT.

É UMA LOUCURA...

Manter o crescente aperto financeiro é uma loucura podendo desestabilizar politicamente o país.

Banqueiros, grandes exportadores, FMI e o pessoal pobre que recebe um auxílio chamado de bolsa família e agricultura familiar estão contentes com este governo, principalmente no Nordeste. É um paradoxo. Somente poderia acontecer no Brasil.

Somada a crise econômica temos a crise política onde Senado e Câmara debatem-se com a maior corrupção da história política brasileira envolvendo bingos, Correios, Petrobrás, IRB, Infraero, Furnas, Eletronuclear, Eletronorte e o mensalão da câmara dos deputados, (deputados recebiam R\$ 30000,00 do tesoureiro do PT para apoiar Lula).

Mais corrupção deve estar vindo por ai.

A notícia que Palocci iria liberar R\$ 400 milhões em emendas parlamentares para facilitarem o bloqueio à CPI da corrupção nos correios é inacreditável levando a crer que o governo está seriamente comprometido com a corrupção.

Toda a cadeia produtiva do país está despencando, registrando um índice histórico de estocagem de produtos.

Há quem diga que esta política econômica de loucos foi planejada pelos estrategistas do PT, com a finalidade de Lula ganhar as eleições. A idéia é apertar a política monetária agora para aliviá-la paulatinamente em direção as eleições. Esta é uma jogada arriscada que põe em risco a democracia no país e a própria estabilidade do governo.

No passado antes de 1964 fui testemunha viva de um quadro semelhante a este. E o que veio depois foi uma longa ditadura onde vi morrer todos os meus planos de jovem que sonhava com um Brasil diferente do que foi, cujo preço pagamos até hoje.

Urge uma mudança urgente da economia.

Que o FMI, política de juros do Banco Central, corruptos e corrompidos sejam afastados da vida pública. O país precisa voltar a investir pesadamente nos programas de Ciência e Tecnologia, Cultura, Transportes, Ecologia, Educação, Saúde e outros.

O que mais prejudica o Brasil é a política econômica. Em seguida vem a corrupção e a falta de soberania. Combatendo isto teremos uma nação. Por enquanto existem discursos, palavras vazias e besteiras.

Os riscos inerentes da política econômica com a escalada deletéria da taxa Sélic podem desestabilizar o país, ainda mais levando em conta o mar de lama dentro dos partidos governamentais.

P.S Saiu a cartilha da prostituta, onde são ensinadas boas maneiras de tratar o cliente inclusive como se comportar nas esquinas.

O Festival de Besteiras que assola o país esta cada dia mais rico.